

**Notas do Herbário da Estação Florestal Nacional (LISFA): Fasc. XIV****XXIX: Nota sobre a vegetação halocasmofítica das arribas areníticas e conglomeráticas do superdistrito Sadense.**

No arco litoral Tróia-Sines, as arribas estão presentes entre 1,5 Km para norte da Praia da Raposa e a Lagoa de Melides. São arribas talhadas em materiais do Plioplistocénico constituídas por arenitos, conglomerados e pelitos que apresentam, por vezes, cor vermelha devido à abundância de ferro. Estas arribas reaparecem na costa ocidental da Península de Setúbal, entre a Costa da Caparica e um pouco para sul da Lagoa de Albufeira. Trata-se de um biótopo oligotrófico, ácido e com alguma humidade derivada da pouca permeabilidade do estrato miocénico subjacente (formação da Marateca).

A originalidade da vegetação halocasmofítica (*Crithmo-Staticetea*), que coloniza as referidas arribas, reside na ausência total de espécies do género *Limonium* e na presença do endemismo português *Armeria pungens* ssp. *major* (Daveau) Franco. Relativamente à subespécie *pungens* (das areias pleistocénicas e holocénicas), diferencia-se pelos escapos maiores, folhas mais compridas e mais largas (FRANCO, *Nov. Fl. Port.* II). É um táxone cuja distribuição a sul do Tejo corresponde quase exclusivamente a estas arribas.

Assim, propomos uma nova associação para estes biótopos aerohalinos areníticos, endémica do Superdistrito Sadense, entre a Costa da Caparica e a Lagoa de Melides. A referida associação foi incluída na aliança halocasmofítica das arribas meridionais portuguesas *Crithmo-Daucion halophili*. Esta diferencia-se, face às restantes comunidades da aliança, pelo tipo de habitat colonizado e pela presença de *A. pungens* subsp. *major*. A *Dactylo marini-Armerietum majoris* é a única comunidade da aliança que coloniza arribas de arenitos e conglomerados de carácter ácido e ricas em ferro. Esta originalidade litológica parece-se correlacionar-se com a ausência total de: *Limonium ovalifolium*, *L. ferulaceum*, *L. echioides*, *L. plurisquamatum* e *L. virgatum*, que estão presentes nas restantes comunidades da aliança *Crithmo-Daucion halophili*.

**Sintaxonomia**

CRITHMO-STATICETEA Br.-Bl. in Br.-Bl., Roussine & Nègre 1952

+ Crithmo-Staticetalia Molinier 1934

\* *Crithmo-Daucion halophili* Rivas-Martínez, Lousã, T.E. Díaz, Fernández-González & J.C. Costa 1990

\*\* *Dactylo marinae-Armerietum majoris* C. Neto, J. Capelo, R. Caraça & J.C. Costa, *ass. nova hoc. loco*, *holotypus*: inventário nº 7 Quadro 1.

**Quadro 1** - *Dactylo marinae-Armerietum majoris* C.Netto, J.Capelo, R.Caraça & J.C.Costa, ass. nova (*Crithmo-Daucion halophili*, *Crithmo-Staticetalia*, *Crithmo-Staticetea*)

Nº de ordem	1	2	3	4	5	6	7	8	9
Nº de espécies	11	11	8	8	10	11	11	8	9
Área mínima (m <sup>2</sup> )	2	3	3	3	2	2	4	3	2
Cobertura (%)	30	25	25	25	25	25	30	25	20
Altitude (m)	7	8	7	10	6	8	12	10	7
<b>Características da associação e unidades superiores:</b>									
<i>Armeria pungens</i> ssp. <i>major</i>	1	1	1	1	+	1	1	1	2
<i>Plantago coronopus</i> ssp. <i>occidentalis</i>	2	2	1	2	2	+	2	1	2
<i>Crithmum maritimum</i>	1	1	1	+	+	+	2	2	1
<i>Spergularia rupicola</i>	1	1	2	2	2	1	1	.	.
<i>Dactylis marina</i>	+	1	.	.	1	.	2	2	1
<i>Daucus halophyllus</i>	.	.	.	.	.	.	1	1	.
<b>Companheiras:</b>									
<i>Carpobrotus edulis</i>	1	+	.	+	.	.	1	1	+
<i>Lotus creticus</i>	+	r	.	.	+	+	r	+	.
<i>Calendula suffruticosa</i> ssp. <i>algarbiensis</i>	+	+	.	+	1	.	.	.	+
<i>Polygonum maritimum</i>	+	.	+	+	1	+	.	.	.
<i>Anthyllis vulneraria</i> ssp. <i>maura</i>	.	+	1	.	+	+	.	.	.
<i>Leontodon taraxacoides</i> ssp. <i>taraxacoides</i>	+	.	+	.	+	+	.	.	.
<i>Helichrysum picardi</i>	.	+	.	r	.	.	+	.	+
<i>Centaurea sphaerocephala</i> ssp. <i>sphaerocephala</i>	+	.	.	.	+	.	.	.	+
<i>Juncus acutus</i>	.	.	.	.	.	.	+	+	.
<i>Ammophila arenaria</i> ssp. <i>australis</i>	.	.	+	.	.	.	.	.	.
<i>Polygonum maritimum</i>	.	+	.	.	.	.	.	.	.
<i>Herniaria maritima</i>	.	.	.	.	.	+	+	.	+

**Locais:** 1 e 2 - Arriba da Praia da Galé (Barrocal -Melides); 3 e 4 - Arriba da Praia do Pinheiro (Costa da Galé); 5 - Arriba da Praia do Barrocalinho (Aberta Nova - Costa da Galé); 6 - Arriba da Praia do Pinheirinho (Melides); 7 - Fonte da Telha; 8 - Lagoa de Albufeira, 9 - Praia da Aberta Nova.

**Carlos Netto;** Depto. Geografia da Faculdade de Letras de Lisboa. Universidade de Lisboa. **Jorge Capelo;** Departamento de Ecologia, Recursos Naturais e Ambiente. Estação Florestal Nacional. INIA. Lisboa. **Rute Caraça;** Centro de Botânica Aplicada à Agricultura. Universidade Técnica de Lisboa. Lisboa. **José Carlos Costa;** Depto de Botânica e Engenharia Biológica, Instituto Superior de Agronomia, Uiversidade Técnica de Lisboa.